

**A PRESENÇA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO  
INFANTIL DE BARRA DO GUARITA / RS**

Diovana Andrea de Brum<sup>1</sup>  
Eliezer Pandolfo da Silva<sup>2</sup>

**RESUMO:** A seguinte pesquisa aborda estudo referente a temática “A Presença da Musicalização na Educação Infantil: Processos de Ensino Aprendizagem em um Centro De Educação Infantil de Barra Do Guarita / RS”. O objetivo norteador desta pesquisa foi conhecer e compreender como os educadores do Centro de Educação Infantil, introduz do ensinamento da musicalização em sala de aula como uma ferramenta pedagógica, e como ela auxilia no desenvolvimento do educando. Por seguinte a realização da pesquisa de campo, a qual foi desenvolvida através de um questionário com questões previamente elaboradas e subdivididas por categoria, na qual aborda o ensino da musicalização em sala de aula, os conhecimentos dos educadores em relação a musicalização e a BNCC, e também como o mesmo percebe o ensino da musicalização no processo de desenvolvimento e ensino aprendizagem do educando. Após será retratada a análise da pesquisa de campo, que está subdividida em categoria, observa-se que os professores entrevistados, salientam a importância do ensino da musicalização na Educação Infantil, eles destacam que a música auxilia muito no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e psicomotor da criança.

**Palavras-Chave:** Educação Infantil, musicalização, aprendizagem, desenvolvimento.

**ABSTRACT:** The following research addresses a study related to the theme "The Presence of Musicalization in Early Childhood Education: Teaching Processes Learning in a Child Education Center in Barra Do Guarita / RS". The guiding objective of this research was to know and understand how the educators of the Child Education Center, introduces the teaching of musicalization in the classroom as a pedagogical tool, and how it helps in the development of the student. Next, the field research was carried out, which was developed through a questionnaire with questions previously elaborated and subdivided by category, in which it addresses the teaching of musicalization in the classroom, the educators' knowledge in relation to musicalization and the BNCC, and also how he perceives the teaching of musicalization in the process of development and teaching the student's learning. After the analysis of the field research will be portrayed, which is subdivided into category, it is observed that the teachers interviewed, emphasize the importance of teaching musicalization in Early Childhood Education, they emphasize that music helps a lot in the cognitive, social, emotional and child's psychomotor.

---

<sup>1</sup> Discente de Graduação em Pedagogia no Centro Universitário UCEFF.

Email para contato: diovanaa\_brumm@outlook.com

<sup>2</sup> Docente no Curso de Pedagogia no Centro Universitário UCEFF.

Email para contato: eliezerp\_silva@hotmail.com

**Key words:** Child Education, musicalization, learning, development.

## INTRODUÇÃO

Percebe-se que a música está presente em nosso dia a dia, em todos os momentos, se pararmos para observar, até nosso corpo produz diferentes sons, ao caminhar, ao falar, no ambiente os sons dos pássaros, do vento e etc.. Ela está existe em cada cultura, de maneira diversificada, a música conduz o desenvolvimento e também as relações sociais nas comunidades e cidades. A música é um meio de expressão artística, onde o indivíduo expressa seus sentimentos.

A seguinte pesquisa desenvolve um estudo sobre o ensino da musicalização na Educação Infantil, como utiliza-la como um meio facilitador no processo de ensino aprendizagem e no desenvolvimento da criança. A musicalização pode ser um excelente método de ensino aprendizagem, na socialização, ela auxilia tanto na aprendizagem das disciplinas quanto por exemplo nos intervalos, pois a mesma pode ser um veículo de conhecimento e envolvimento, expressão de emoções e memorização, muitas vezes também a música, o cantar pode servir como um instrumento que auxilia a pessoa a lidar com a agressividade. (BRÉSCIA, 2003).

Através da música a criança se autodisciplina, expressa-se, desta maneira conseguindo se comunicar melhor com seus colegas e professores. “Na música é possível reconhecer, mesmo que inconscientemente, um espaço onde é possível trabalhar, crescer realizar-se” (BRÉSCIA, 2003, p. 61).

O presente estudo, também contou ainda, com alguns objetivos específicos: Reconhecer os benefícios da musicalização no contexto escolar; perceber as relações entre o ensino da musicalização e a educação de crianças; perceber a utilização da musicalização como ferramenta de ensino aprendizagem; enfatizar a importância da música no desenvolvimento da criança.

Com está pesquisa busco compreender e entender mais sobre está importância assim possibilitando aos leitores da futura pesquisa, também entenderem os benefícios da música no contexto escolar, demonstrar que o ensino da musicalização não se relaciona somente a aprendizagem de instrumentos musicais, mas como uma ferramenta pedagógica para desenvolvimento de potencialidades dos educandos.

## DESENVOLVIMENTO

É muito relevante o indivíduo reconhecer e entender o conceito da educação musical, desta forma percebendo a importância da mesma na educação escolar, compreendendo sua relevância para o desenvolvimento integral do aluno. Loureiro ressalta que:

A educação musical não poderia estar dissociada das práticas cotidianas dos alunos, uma vez que atividades musicais que envolvem o canto, a dança, o movimento e a improvisação já fazem parte do ambiente de crianças e jovens, seja no ambiente familiar ou fora dele. São manifestações de grande valor que merecem ser consideradas na formação cultural e educativa dos alunos e, dessa forma, com reais possibilidades de constituírem uma vertente fundamental do ensino e de igualar-se às demais disciplinas do currículo escolar (LOUREIRO, 2012, p. 144-145).

Ao decorrer dos anos muitas escolas aderiram o ensino da música, para um melhor desenvolvimento das habilidades e competências dos educandos assim desenvolvendo diversas capacidades através dela. É muito importante o educador ter este conhecimento sobre a música, conhecer seus benefícios ao utiliza-la em sala de aula.

A música é por essa razão, um tipo de expressão humana dos mais ricos e universais e também dos mais complexos e intrincados. Portanto, valerá muito ao professor utilizar a música em suas aulas, mas é preciso dedicar-se ao seu estudo, procurando compreendê-la em sua amplitude, desenvolvendo o prazeroso trabalho de sempre escutar os mais variados sons em suas combinações infinitas, com “ouvidos atentos”, e também ler o que for possível a respeito (FERREIRA, 2013, p. 9-10).

O educador deve estar preparado para isto quando entrar em sala de aula, conhecer e se adaptar aos gostos de cada aluno e as possibilidades que ele poderá oferecer para a turma assim fazendo com que os educandos aprendam de forma prazerosa. Também é muito relevante buscar trazer para a sala de aula as diferentes culturas através da musicalização, demonstrando a importância de cada uma delas. “Qualquer pessoa pode aprender a música e se expressar por meio dela, desde que sejam oferecidas condições necessárias para sua prática”. (LOUREIRO, 2012, p. 163). Com esta afirmação, deve-se considerar a necessidade de tornar ela acessível para cada criança ou adolescente.

A música, como qualquer conhecimento, entendida como uma linguagem artística, organizada e fundamentada culturalmente, é uma prática social, pois nela estão inseridos valores e significados atribuídos aos indivíduos e à sociedade que a constrói e que dela se ocupam (LOUREIRO, 2012, p.114).

Por tanto Brécia (2003), explica que as pessoas associam a música com o sentimento que estão sentindo no momento que estão ouvindo ela, se estão tristes optam por uma melodia

mais calma, lenta se estão felizes optam por escutar algo mais animado, alegre. Por isto sempre vale ressaltar o quanto ela pode ser uma ferramenta muito importante para a criança se expressar-se através dela, pois ela nos permite nos expressar-se a qualquer momento, o que estamos sentindo.

De acordo com Chiarelli (2005) a música é muito relevante para o desenvolvimento inteligência e a interação social da criança e a harmonia pessoal, assim auxiliando na inclusão e na interação do aluno em sala, a música para ele é essencial na educação. Na educação Infantil é preciso que o educador reavalie todas as suas possibilidades para trabalha-la.

As crianças estão sempre em contato com a música desde seu convívio social, através de rádios televisões, em sua família ao cantar canções para o bebê, nas escolas, brincadeiras cantadas, cantigas.

Então ao trabalhar a musicalização em sala de aula é preciso que primeiramente o educador tenha um diálogo com os educandos, assim conhecendo um pouco do que eles sabem sobre a mesma, tendo um conhecimento prévio de cada criança, porém é muito importante o professor levar em consideração o meio social em que o aluno está inserido e também a sua cultura, pois isto pode fazer com que o aluno perca o interesse pela musicalização.

Por tanto, “Como uma das formas de representação simbólica do mundo, a música, em sua diversidade e riqueza, permite-nos conhecer melhor a nós mesmos e ao outro próximo ou distante”. (BRITO, 2003, p.28). Muitas vezes acaba sendo comum influenciar o indivíduo a gostar de determinado estilo musical, porém conforme o tempo a criança ou o adulto pode ir modificando seu gosto musical.

Com o avanço da tecnologia, as possibilidades em relação a música também se abrangeram muito, e de acordo com Ferreira (2013), acredita-se que também fez com que muitas pessoas a utilizassem inadequadamente a expressividade musical.

Segundo Loureiro (2012), a educação musical, compreendida como ciência ou área de conhecimento não deixa de coexistir e de confrontar-se com constantes situações problemáticas. Assim, “Diferentes práticas, espalhadas pelo país, são propostas com a intenção de amenizar as necessidades pedagógicas musicais decorrentes da diversidade de concepção de conhecimento e de mundo”. (LOUREIRO, 2012, p. 108).

De acordo com o autor mesmo que nas escolas o ensino da música esteja dissolvido em diversas práticas metodológicas, acaba não sendo suficiente, por falta de conhecimento teórico do educador em relação ao ensino musical, as duas precisam sempre estar interligadas o conhecimento teórico e a prática.

De acordo com Loureiro (2012), o ensino da música deve ser de forma prazerosa e de maneira que desperte o interesse do aluno. Em seu livro o autor aborda uma citação de Reis (1996, p.88), em que afirma:

Tudo que vier a desenvolver a percepção, a capacidade de reflexão e o senso crítico do aluno, no momento certo de cada aprendizagem, certamente virá verdadeiramente enriquecer e amadurecer todo o processo. O professor devera saber discernir, com clareza, as sutis diferenças: o que é necessário e importante em cada instante da jornada pedagógica e aquilo que é inútil e descartável ou oque apenas entrava o caminho. Subestimar os alunos é reprimi-los, é tolher o fluxo natural de suas possibilidades. No mesmo sentido, massacrá-los com exigências acima de suas capacidades, até a impotência, é anular a sua autoestima, a sua autoconfiança e a predisposição para o estudo. (LOUREIRO, 2012, p. 121).

É fundamental o papel da escola no ensino aprendizagem da música, e também para que haja um melhor desenvolvimento dos alunos em relação a aprendizagem, os educadores um com os outros podem estar mediando seus conhecimentos sobre, através de diálogos, trocas de experiência. Loureiro (2012), aborda de que o quanto em nosso país, ainda é difícil entender e aceitar o ensino da música em escolas.

Se atualmente vivemos numa sociedade urbana e industrial, em crescente processo de desenvolvimento, onde há várias manifestações culturais se propagam de modo bastante intenso, rápido e diversificado, não seria exagero imaginar que nossos alunos estariam imersos e que teriam a sua disposição uma variedade musical imensa e rica, formada por músicas de vários estilos, formas e épocas. (LOUREIRO,2012, p.122).

No Brasil há uma diversidade de culturas, entretanto muitos educadores deixam a desejar, assim não trabalhando elas em sala de aula, diante disso Loureiro (2012), afirma de que um dos desafios do sistema educacional brasileiro, é o de realizar um real acesso ao saber, à cultura e à arte. Entretanto para o autor, a educação musical necessita ter como objetivo, promover uma participação mais abrangente na cultura, desta maneira preparando o educando para que seja capaz de aprender criticamente as diferentes manifestações musicais que estão presentes em seu convívio social.

A função da música – tal como arte- repousa no sentido de proporcionar um tipo de auto-expressão livre. De fato, tem ela sido denominada “disciplina de expressão”. Enriquece a vida das crianças por meio das oportunidades que lhe oferece para participar dos sentimentos de outros e expressar seus sentimentos a outros, enquanto observa, ouve, executa e cria. Como disciplina socializadora, tem também grande valor. (BRÉSCIA, 2003, p. 94).

Desta forma, de acordo com autor Ferreira (2013), afirma de que “ Nunca devemos esquecer que a música é, além da arte de combinar os sons, uma maneira de exprimir-se e interagir-se com o outro, e assim devemos compreendê-la”. (FERREIRA, 2013, p. 17).

Entretanto, é relevante salientar de que depende muito do educador fazer com que o aluno crie o hábito de realizar praticas artísticas, como praticar o ato de cantar, dançar, atuar, desta maneira o mesmo se desenvolverá integralmente, muitas vezes o educando acaba percebendo em si mesmo habilidades e competências que nem ele mesmo sabia que tinha através de suas vivencias com as linguagens artísticas.

Muitos bebes já têm contado com a música desde dentro do útero da sua mãe, eles podem ser desde o som dos órgãos, até a fala de sua mãe, ao cantar cantigas para o bebê ao falar com ele, assim transmitindo para ele segurança e aconchego.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (BRITO,2003, p.35).

De acordo com Bréscia (2003), adquirimos o conhecimento da música desde o início de nossas vidas. “[...] já somos apresentados ao aspecto mais fundamental e universal da música: o ritmo. Quatro semanas depois da concepção, nosso próprio coração começa a bater, anunciando nossa existência ao mundo”. (BRÉSCIA, 2003, p. 67).

Entretanto por vários motivos acredita-se o quão este contato sonoro dos pais ao falar com o bebê é importante para o desenvolvimento dele, e por fazer com que ele se sinta mais aconchegado naquele ambiente materno. “Os momentos de comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes, tanto com adultos quanto com a música”. (BRITO,2003, p.35).

Em várias situações do dia a dia dos bebês e das crianças, a música está presente. Desta forma o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil explica que:

O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. (BRASIL, 1998. p.51).

Neste sentido também vale ressaltar que a crianças ao entrar em uma sala de aula com alguma música aconchegante irá fazer com que ela se sinta mais acolhida a este ambiente, a

música é muito importante em vários aspectos para a formação do aluno em seu processo escolar.

Na verdade, à música não é apenas entretenimento, deleite, convite ou devaneio. É também fonte de crescimento espiritual, enriquecimento da sensibilidade e fortalecimento do ego, condições fundamentais para a realização plena do ser humano na sua trajetória de vida. (BRÉSCIA, 2003, p. 29).

Referente ao ensino aprendizagem da música autor destaca que: “O aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo.” (BRÉSCIA, 2003, p.81). Entretanto quanto mais cedo a criança ter este contato com a musicalização, irá desenvolver cada vez melhor suas habilidades, social e afetiva, desta forma auxiliando muito na sua interação com os outros.

De acordo com o RCNEI:

[...] o contato intuitivo e espontâneo com a expressão musical desde os primeiros anos de vida é importante ponto de partida para o processo de musicalização. Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos<sup>11</sup> etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados (BRASIL, 1998, p. 48).

Segundo Brito (2003), a criança é um ser “brincante”, ela ao brincar faz música, a partir disto se relaciona com o mundo, fazendo música ela metaforicamente, “transforma-se em sons” num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa materiais sonoros, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos.

Em relação a Educação Infantil, a utilização da musicalização como ferramenta de ensino é muito eficaz pois ela faz com que os educandos desenvolvam a imaginação, memorização, a oralidade e muito outros fatores importantes para seu desenvolvimento.

Então, a música, segundo Ilari (2003) é um estímulo importante para o desenvolvimento do cérebro da criança. O habito de dançar e cantar para os bebês, auxilia eles em seu desenvolvimento linguístico, socialização e na afetividade. “Nunca devemos esquecer que a música é, além de arte de combinar os sons, uma maneira de exprimir-se e interagir com o outro, e assim devemos compreende-la”. (FERREIRA, 2013, p.17).

Porém, é muito importante ressaltar que não se deve levar para as salas de aulas, propostas de atividades prontas para o ensino da música, é preciso deixar com que a criança utilize sua imaginação e sua criatividade, não devemos optar pela utilização de gestos através de imitações, é preciso incentiva-las a criar possibilidades, produzir, assim fará com que isto auxilie em seu desenvolvimento cognitivo e psicomotor.

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (BRITO 2003, p. 52).

Para o ensino da música ser significativo e ter um fim pedagógico, deve-se utilizar diferentes metodologias em sala de aula, como por exemplo através de brincadeiras, cantigas e entre outros métodos lúdicos que auxiliam na aprendizagem, pois é através deles que as crianças desenvolvem o gosto pela musicalização.

Na educação Infantil, onde a criança está no início de sua caminhada no processo de aprendizagens, é muito importante buscar fornecer a ela este contato com a musicalização, para que ela se desenvolva melhor em vários aspectos.

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL, 1998, p.45).

Por isto, é relevante, ressaltar que é responsabilidade do professor ser criativo e flexível na hora do seu planejamento, para que quando aplicar o mesmo em sala, desperte o interesse das crianças em relação ao ensino aprendizagem da música, e também para que seja uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Infelizmente ainda, em algumas escolas de Educação Infantil, a música ainda não é aplicada de forma que não auxilia muito na aprendizagem dos alunos, pois é apenas usada em determinados momentos, para a formação de hábitos, atitudes como por exemplo: lavar as mãos, ao ir para o lanche, para escovar os dentes e entre outros, também em datas festivas, e não é aproveitada como uma ferramenta de ensino aprendizagem, muitos educadores acabam desvalorizando o ensino da música nas escolas. (BRITO, 2003). De acordo com o autor:

Os cantos (ou “musiquinhas”, como muitos ainda insistem em dizer) eram quase sempre acompanhados de gestos e movimentos que, pela repetição, tornava-se mecânicos e estereotipados, automatizando o que antes era – ou poderia vir a ser –

expressivo. A música, nesses contextos, era apenas um meio para atingir objetivos considerados adequados a instrução e formação infantis (BRITO,2003, p. 51).

Por isto, é sempre válido ressaltar de que é muito relevante a maneira de que é trabalhada a música em sala de aula, pois é nessa etapa da Educação Infantil onde a criança já começa a formação de sua identidade. Nesta linha Bréscia (2003), afirma:

O trabalho de musicalização encarrado sob dois aspectos: os aspectos intrínsecos à atividade musical, isto é, inerentes à vivência musical: alfabetização musical e estética e domínio cognitivo das estruturas musicais; os aspectos extrínsecos, à atividade musical, isto é, decorrentes de uma vivência musical orientada por profissionais conscientes, de maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, além de originar a uma efetiva consciência corporal e de movimentação. (BRÉSCIA, 2003, p.15).

Conforme Bréscia (2003), desfrutar da música, não é questão de talento, para os indivíduos em geral e para os adolescentes e crianças muito menos. “O ser humano que se desenvolve, criança ou adolescente, é essencialmente um músico, pois ser músico é, no fundo, estar sensível aos sons, é se deixar tocar e envolver pela música”. (BRÉSCIA, 2003, p. 15). Desta forma, entendeu-se de que a música é maravilhosa, é essencial na vida das pessoas, pois proporciona diversas sensações, emoções, e auxilia muito no desenvolvimento do ser humano ao ser utilizada como ferramenta de ensino.

## **METODOLOGIA**

A definição dos procedimentos metodológicos é indispensável, para que assim possa se encaminhar o desenvolvimento do estudo, pois é através dela que se determina os métodos que serão usados para a produção do trabalho. Referente a Importância da metodologia para este trabalho, percebe-se o quão importante a pesquisa é, pois nos proporciona muito conhecimento e possibilidades sobre o tema abordado musicalização.

A pesquisa quanto a sua natureza, caracteriza-se como uma pesquisa teórica empírica, teórica, pois busca o conhecimento através de livros e estudos científicos já realizados, e empíricos uma vez que busca o conhecimento diretamente em contato com o campo de estudo.

Ao analisar os objetivos elencados, acredita-se que o estudo apresenta características de uma pesquisa com caráter descritiva, pois foi realizada a coleta de dados através de um questionário.

Considerando os procedimentos técnicos adotados quanto a conduta em relação aos dados pode se considerar pesquisa bibliográfica, pois busca explicar um problema com base de referências teóricas publicadas, livros, artigos, revistas e etc. E também se caracteriza como estudo de campo, pois foi utilizado um questionário para mais informações sobre o tema, assim abordando como é o ensino aprendizagem da musicalização na Educação Infantil.

## POPULAÇÃO E AMOSTRA

A seguinte pesquisa ocorreu no município de Barra do Guarita/RS, no centro de Educação Infantil, com a intenção de conhecer e compreender, como os docentes deste espaço escolar estão desempenhando e aplicando o ensino da musicalização, de que maneira estão utilizando a mesma como instrumento facilitador no processo de ensino aprendizagem e para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Desta maneira, a população amostral foi composta por oito docentes do Centro de Educação Infantil.

Entretanto, em relação aos critérios definidos para a escolha da instituição, foi pelas circunstâncias de ser um Centro de Educação Infantil localizada na mesma cidade em que a pesquisadora reside, assim tornando de fácil acesso para a mesma e também pelo fato de conhecer a instituição, e saber que a mesma disponibiliza aos educandos o ensino da musicalização.

## INSTRUMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

O questionário é constituído por oito perguntas descritivas, ele está elaborado com questões sobre o ensino da musicalização na Educação Infantil, enfatizando como o docente trabalha e utiliza o ensino da música em sala de aula como ferramenta de ensino, desta forma possibilitando o educador abordar no mesmo suas experiências com a musicalização em sala de aula.

## PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Para a execução desta pesquisa, primeiramente a pesquisadora entrou em contato com a direção e com os docentes do Centro de Educação Infantil, desta forma esclarecendo o processo e a metodologia da pesquisa, desta maneira também solicitando a permissão para realizar a entrevista com docentes que atuam na instituição.

Após a direção e os educadores aceitarem a proposta, foi entregue o questionário aos mesmos, e juntamente a eles, estipulado um tempo determinado para a entrega do mesmo.

## ANÁLISE DOS DADOS

A análise de dados ocorreu de forma qualitativa, conforme Gil (2010), na pesquisa qualitativa as informações e práticas nelas arrecadadas não acontecem modificações, assim que seja realizada sua análise futuramente. Após a coleta do questionário foi realizado a análise do mesmo, onde foi observado e analisado meticulosamente as respostas de cada docente, desta forma com muita responsabilidade.

Desta forma, o questionário é dividido em categorias, inicialmente a questão um e dois abordando o conhecimento prévio do docente em relação a música e ao ensino da musicalização na Educação Infantil, a questão três, quatro e cinco, referindo-se da formação e a experiência do professor pesquisado, a questão seis e sete, abordando como o mesmo percebe o ensino da musicalização no processo de desenvolvimento e ensino aprendizagem do educando e a questão oito aborda o conhecimento do docente em relação a musicalização conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

## CONSIDERAÇÕES

Conclui-se, após realizar este estudo sobre a importância da musicalização na Educação Infantil, o mesmo possibilitou obter mais conhecimentos nesta área da educação, desta forma alcançando todos os objetivos propostos, o estudo nos faz refletir a maneira de como inserimos a música em sala de aula na Educação Infantil, a pesquisa ressalta como a musicalização pode ser uma ótima ferramenta para o processo de ensino aprendizagem e para desenvolvimento da criança no âmbito escolar.

A música nos permite nos expressarmos melhor, auxilia no desenvolvimento do educando, em sua interação com o meio social, a música possibilita ao educador elaborar diferentes práticas que auxiliam no processo de ensino aprendizagem do aluno.

Após a realização do questionário realizado com os docentes de um centro de educação infantil de Barra do Guarita-RS, o mesmo nos proporcionou muitas reflexões sobre a temática, foi possível compreender suas práticas e seus conhecimentos referente a musicalização. Percebe-se que os docentes desse espaço escolar estão cientes das diversas possibilidades que a música nos proporciona, e demonstram interesse no assunto e buscam fazer o uso da mesma em sala de aula com uma intenção pedagógica, para melhor desenvolvimento do aluno.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- BRÉSCIA, Vera Pessagno. **Educação musical: Bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas, SP: Editora Átomo, 2003.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil- Propostas Para a Formação Integral da Criança**. São Paulo, Peiropolis, 2003.
- CHIARELLI, Lúgia Karina Meneghetti. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**, Revista Recrearte N°3 Junho 2005: Instituto Catarinense de Pós-Graduação. Disponível em: <http://www.iacat.com/revista/recrearte/recrearte03/musicoterapia.htm> Acesso em: 15 de Abril.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
- LOUREIRO, Alcía Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- RAMPAZZO, Sônia Elisete. CORRÊA, Fernanda Zanin Mota. **Desmistificando a metodologia científica: guia prático de produção de trabalhos acadêmicos**. Erechim, RS: Habilis, 2008.